



Resistência Popular

Frente de Defesa dos Direitos do Povo

Abril 2010

Fundo de especulação imobiliária do Estados Unidos está por trás da inescrupulosa construção do Shopping Plaza Anchieta

CBL-Tenco-Topus arrasam quarteirão

O drama vivido pelos moradores vizinhos da obra do shopping Plaza Anchieta e os riscos de morte e graves acidentes de trabalho causados aos operários têm como principal culpado o especulador fundo de “investimento” imobiliário da Bolsa de Nova York – o **CBL & Associates Properties, Inc.** O fundo de especulação CBL é sócio majoritário da **Tenco Realty**. A empresa figura como responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento e administração da obra, e tem como diretor-geral o bilionário testa-de-ferro **Eduardo Gribel** e sua mulher, **Adriana Camargos**, como diretora financeira.

Na ganância por ganhar dinheiro da forma mais rápida possível, cometem todo tipo de irregularidades e tocam as obras à toque de caixa através de empreiteiras terceirizadas e sem obedecer as normas técnicas. Topus Construtora, Emoesco, Hidrosolo Engenharia de Projetos e Consultorias, Intersolo Sondagens e Fundações, Temon, Ampla Construções, H. Miranda, e outras gatas, são as empresas terceirizadas da obra do Shopping. Descumprem a legislação trabalhista, ambiental, e passaram por cima até de embargos.

Além da Tenco CBL Serviços Imobiliários S.A, são também arroladas como rés neste grave desmoronamento, a Topus Construções Cíveis Ltda, tida como responsável pela execução do empreendimento e as empresas Batur Empreendimentos e Participações Ltda, MK Empreendimentos e Participações Ltda., SKT Empreendimentos



Retrato da ganância, irresponsabilidade e falta de escrúpulos das construtoras e da omissão e conivência dos órgãos públicos

e Participações Ltda, SFAP São Francisco Administração e Participações Ltda, Edifica Empreendimentos, Arquitetura e Engenharia Ltda, Construtora Saba Ltda, Enfoque Engenharia Incorporações e Construções Ltda e Castelo Engenharia e Construções Ltda, tidas como proprietárias dos imóveis onde estão sendo feitas as obras.

A Prefeitura, Ministério do Trabalho, Justiça, CREA, etc., foram coniventes com a ação inescrupulosa da construtora/fundo de especulação. Só apareceram depois das irregularidades tomarem uma enorme proporção.

Cadê o cumprimento da lei de ocupação e uso do solo da Prefeitura?

Para os ricos tudo é permitido pela Prefeitura: construir em cima de nascentes, como no caso do Shopping Anchieta; mananciais e mata nativa, como no caso do Vale do Sereno, em Nova Lima. As especuladoras construtoras destroem a natureza e a Prefeitura é conivente. Já os pobres não podem nem cortar uma árvore.

Cadê o CREA, que só sabe cobrar taxa de ART?

O rico CREA, que gasta milhões com festas e eventos para seus membros, não fiscaliza as obras nem acompanha a execução dos serviços.

Cadê o Ministério do Trabalho e o Ministério Público que assistem passivamente aos crimes cometidos pelas construtoras?

As irregularidades na obra vêm desde o início da construção, pois é edificada sobre uma mina d'água. No dia 23 de novembro de 2009, um barranco caiu em cima de

três trabalhadores, deixando um deles com graves seqüelas na coluna e afastado pelo INSS. Na época, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção – **Marreta** - denunciou os riscos, e nenhuma providência foi tomada!

O desmoronamento ocorrido dia 2 de abril só não vitimou dezenas de trabalhadores porque aconteceu na manhã do feriado de sexta-feira da paixão e antes do horário de início da jornada de trabalho. Apesar do feriado, em torno de 50 operários estavam escalados e obrigados a trabalhar naquele dia.

Apesar das inúmeras irregularidades da obra, o Ministério do Trabalho e o Ministério Público são omissos e coniventes; quando muito aplicam altos de infração e multas irrisórias que sequer são pagas pelas empresas.

Solidariedade da Frente de Defesa dos Direitos do Povo

Nós, da Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo, somos solidários com os operários da construção, que arriscam suas vidas nas obras da construção e recebem baixíssimos salários enquanto as construtoras e especuladores faturam bilhões. Solidarizamos também com os moradores vizinhos da obra, atingidos pela ganância e irresponsabilidade dessas construtoras, que só pensam em lucrar, às custas de superexploração e crimes contra o povo.

O desmoronamento foi provocado para ampliar a área do Shopping?

Na maquete da obra do Shopping Plaza Anchieta, mostrada na página da multinacional TencoCBL (http://www.tencocbl.com.br/shoppings_lancamentos.asp) não aparecem os prédios vizinhos (Edifícios Agata, Ouro Preto, Lenise, Mônica e Érika). No lugar dessas edificações aparece uma área de jardim do Shopping. Será mera coincidência ou premeditação?

Um morador de um edifício afetado relatou em entrevista à imprensa que existiam bombas injetando água nas estruturas dos prédios e que a desculpa da construtora era ser necessário aumentar a pressão no lençol freático. Questionou também que poderia haver intenção do Shopping de ampliar sua área de ocupação. O desmoronamento dos pilares do Edifício Ágata e o abalo nos prédios vizinhos terá sido provocado intencionalmente pelo agente especulador (CBL-Tenco e outros)?

Depois de causar um grande arraso no Estados Unidos, com o estouro da bolha de especulação imobiliária, fundos desse tipo aportam uma avalanche de negócios inescrupulosos no Brasil, sedentos em auferir enormes lucros. O grande capital no país, particularmente o estrangeiro, faz



Na maquete do Shopping Anchieta, feita pela Tenco-CBL, foram eliminados os prédios afetados pelo recente desmoronamento

o que bem quer e não acontece nada. Corrompem autoridades do governo e praticam todo tipo de negócios ilícitos. Assassinam operários impondo péssimas e perigosas condições de trabalho, assédio moral e sexual, utilizam até de trabalho escravo, destroem o meio ambiente, causam desmoronamentos, etc., e saem totalmente impunes.

Abaixo os crimes cometidos pelas construtoras!